

## **Determining Urine Flow In Stress Incontinence Utilizing EMG**

### **Objetivo**

O estudo utilizou a eletromiografia (EMG) para avaliar se imaginar interromper o fluxo urinário realmente provoca contrações dos músculos do assoalho pélvico (MAP) em mulheres no pós-parto com incontinência urinária de esforço.

### **Resultados**

As atividades dos MAP variaram significativamente entre os quatro ensaios utilizados no estudo. A técnica de “imaginar interromper o fluxo urinário” gerou a menor atividade muscular, enquanto a técnica de “contração abdominal com adução de quadril” produziu a maior atividade. O estudo demonstrou que a utilização de múltiplas técnicas de contração durante a orientação dos exercícios de Kegel é mais eficaz quando comparada à instrução baseada em apenas uma técnica de contração.

### **Participantes e Pesquisadores**

As participantes foram 21 mulheres no pós-parto (idade entre 23 e 40 anos) com partos vaginais recentes. Todas apresentavam histórico pós-parto de incontinência urinária de esforço.

Os pesquisadores eram vinculados à College of Medicine, University of Nigeria, Nsukka, Enugu State, Nigéria:

- Chidiebele P. Ojukwu, Adaora J. Okemuo, Precious C. Orji, Anne U. Ezeigwe, Stephen S. Ede e Chidinma G. Mba – Department of Medical Rehabilitation;
- Ikenna T. Ikele e Augustus U. Ugwu – Department of Anatomy;
- Onyinye V. Okide – Department of Physiology.

### **Métodos**

As participantes realizaram quatro ensaios de exercícios de Kegel, cada um orientado por uma técnica diferente de contração. As atividades dos MAP foram medidas por meio de eletromiografia de superfície (sEMG) utilizando um eletrodo vaginal.

Foram realizadas análises estatísticas inferenciais por meio de ANOVA de uma via para medidas repetidas, com análise post hoc de Bonferroni, a fim de comparar o recrutamento efetivo dos MAP entre os quatro ensaios.

A sEMG foi realizada com o dispositivo NeuroTrac MyoPlus2 (Verity Medical), utilizando eletrodos vaginais para biofeedback eletromiográfico, registrando as atividades dos MAP enquanto os sinais elétricos eram exibidos em um laptop conectado por meio do software NeuroTrac (v5.0.117).

Os dados de EMG foram expressos virtualmente, normalizados e apresentados como porcentagem da atividade de pico durante cada ensaio.

O abstract completo pode ser encontrado em:

[https://www.researchgate.net/publication/353958183\\_Does\\_imagining\\_interrupting\\_the\\_flow\\_of\\_urine\\_really\\_elicit\\_constrictions\\_of\\_the\\_pelvic\\_floor\\_muscles\\_in\\_stress-incontinent\\_postpartum\\_women](https://www.researchgate.net/publication/353958183_Does_imagining_interrupting_the_flow_of_urine_really_elicit_constrictions_of_the_pelvic_floor_muscles_in_stress-incontinent_postpartum_women)